

Fábrica de Noobs – Investigando Lendas Virtuais

Godlyrecon

Nesse vídeo, iremos investigar o caso Godlyrecon, uma youtuber que alegou ser vítima de perseguições e que desapareceu misteriosamente após determinado tempo, publicando um vídeo misterioso e encerrando seu canal. A história fica por conta do site Show do Medo (<http://showdomedo.blogspot.com/2016/12/o-misterio-de-godlyrecon.html>).

O mistério de Godlyrecon

Todo mundo sabe que a internet é um campo minado pronto para explodir aquele que ousar pisar em seu território sem a devida cautela. Enquanto alguns usam essa ferramenta tão preciosa para se divertir, informar-se, fazer novos amigos, jogar ou apenas como uma fonte de laser ~~lê-se pornôzin~~, outros no entanto, se aproveitam do anonimato que a internet proporciona para praticar aquilo que seus subconscientes abomináveis mais desejam: o mal.

O mistério que será abordado neste post é particularmente aterrador, não só pela pouquíssima oferta de informações, mas também pela impossibilidade de se desvendar o desfecho desta macabra história.



No dia 13 de setembro de 2006, o canal Godlyrecon foi criado no mais novo site de compartilhamentos de vídeos da internet, o Youtube. A jovem de 23 anos chamada Karol Anne que estava por trás do canal, viria a ser precursora de um movimento que apenas há poucos anos atrás ganhou força: os videologs. Os videologs, ou simplesmente vlogs são vídeos que tem como conteúdo principal seus criadores, gravando vídeos enquanto falam sobre coisas pessoais e de seu interesse. Embora visionário, o canal Godlyrecon já não mais existe, desaparecendo por completo do Youtube.



Contudo, alguns trechos de poucos vídeos de Godlyrecon permaneceram nas camadas mais profundas internet, e puderam ser recuperados. Graças a estas pequenas peças que compunham um grande quebra-cabeças, concomitantemente à relatos de antigos inscritos, que acompanhavam o canal, podemos perceber do que o mesmo se tratava: apenas uma jovem moça, que queria compartilhar episódios de sua vida cotidiana com outras pessoas, e que por uma trágica ironia do destino, acabou sofrendo consequências desastrosas.

O vídeo abaixo diz respeito a um trecho do primeiro vídeo do canal Godlyrecon, intitulado como "First Video". Embora não se possa afirmar a veracidade da informação, imagens encontradas pela internet apontam que o vídeo do qual este fragmento de pouco mais de 20 segundos pertencia, tinha cerca de 2 minutos de duração. O tom um tanto amarelado das imagens evidencia que o mesmo fora gravado com equipamentos mais antigos. O tom da fala da jovem é calmo, porém demonstra facilidade em lidar com a câmera.

<https://youtu.be/rih95YOZq0k>

Outros vídeos foram upados no canal. Os pequenos fragmentos dos vídeos "O que eu comprei na Hot Topic" e "Após meu check up com um Doutor", mostram uma garota mais solta, mais confortável em gravar vídeos e em mostra seus hábitos de vida ~~na~~ ~~fumem~~ ~~crianças~~. O canal ia bem para a época, e Godlyrecon parecia satisfeita. No entanto, um dos próximos vídeos upados pela moça evidencia que algo não ia tão bem assim.

Infelizmente as demais gravações do canal foram totalmente perdidas, e os únicos dados que temos acesso são relatos de sua pequena, porém fiel audiência. Portanto, as informações descritas abaixo tem como fonte a narrativa daqueles que acompanhavam Godlyrecon em seus vídeos cotidianos.

Alguns prints também trazem à tona imagens de outros vídeos upados por Karol Anne, vídeos estes que mostram um tom mais sério por parte da talvez quase vlogger: o próximo vídeo tinha como título "Preciso lhes contar algo". Os poucos inscritos no

canal Godlyrecon afirmam que nesta gravação, Karol Anne falou sobre um usuário que a enviava mensagens inquietantes em privado.



Em seguida, outro vídeo, cujo título era "Um pouco mais de informação" fora upado. Neste, Godlyrecon afirma que as mensagens do usuário passaram a se tornar progressivamente mais ameaçadoras e pessoais e ainda transmitiu uma informação inquietante: seu perseguidor de alguma forma tinha seu número de telefone.

Era notória que sua intenção ao falar sobre o caso em vídeos era tentar dissuadir seu algoz de persegui-la, no entanto, seu esforço foi em vão. Godlyrecon não viu outra alternativa além de cessar suas atividades no canal, upando seu até então último vídeo no canal, chamado de "Tirando um tempo do Youtube". No vídeo, Karol Anne ainda transmite uma má notícia: esta, ao entrar em contato com a polícia, recebera em seu e-mail uma foto de sua própria casa. Era uma ameaça velada, e o aviso de que o misterioso usuário que a perseguia já estava ciente de seu endereço.



O canal permaneceu sem atualização por cerca de 4 meses, até que, para a surpresa de todos, um vídeo de 19 segundos fora upado. Seu título era "Adeus". Ao apertarem o botão de play, os inscritos de Godlyrecon se viram presos em um filme de terror sem final feliz. No vídeo, que está disponível mais abaixo, não se pode ver absolutamente nada. No entanto, o negro das imagens é confrontado com gritos de pavor, seguidos de um silêncio sepulcral que durou milésimos de segundos antes do vídeo finalmente

acabar. Pouco depois, o canal foi desativado, e nunca mais se ouviu falar na jovem.

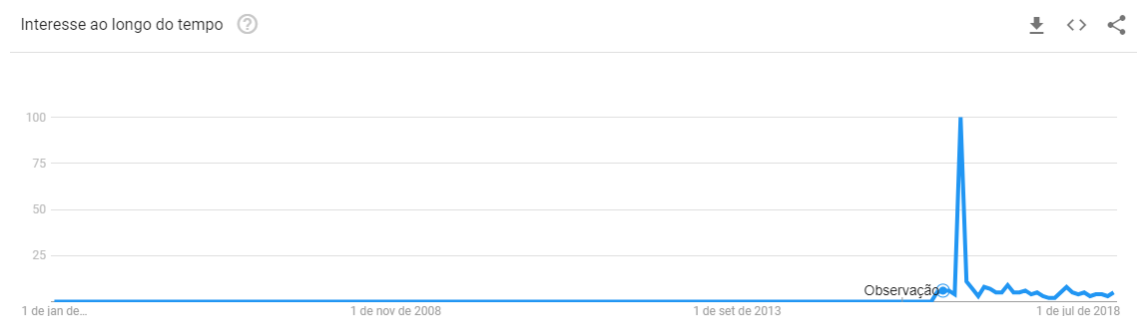
Veja o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=6P5wNbiQRik>

Assim, podemos traçar as questões que servirão de norte para essa investigação. São elas:

1. Quando a internet tomou conhecimento do fato?
2. Quando e de que forma o caso em questão alegadamente ocorreu? De que forma a história “popularizada” é contada?
3. Foi algo que teve repercussão na época em que ocorreu, ou apenas após certo tempo?
4. Quais são as evidências de que o caso tenha ocorrido?

Responder a primeira questão não é tão complicado. Para tanto, basta nos valermos da busca no Google Trends. Ela pode ser satisfeita buscando pelo nome do suposto canal no YouTube, conforme em <https://trends.google.com/trends/explore?date=all&q=Godlyrecon>.



Ela nos revela que, **antes de agosto de 2016, não haviam pesquisas a respeito do tema**. Por razões técnicas (uma melhoria no sistema de coleta de dados, como informado pelo Google) o intervalo entre maio e agosto de 2016 não apresenta dados quando visto em escala global.

Porém, podemos expandir a busca para todo o ano de 2016, obtendo o nosso próximo resultado (<https://trends.google.com/trends/explore?date=2016-01-01%202017-01-01&q=Godlyrecon>). Essa informação, além de confirmar a

conclusão anterior, também aponta que **as buscas começaram, apenas, a partir do dia 10 de julho de 2016.**

Optamos pela busca reversa por data. Curiosamente, o **resultado mais antigo que encontramos (além de falsos positivos) foi o vídeo do canal NationSquid, de 8 de julho de 2016** (<https://youtu.be/xevYA2L7XpQ?t=591>), intitulado “Top 10s - Creepy Things from the Internet”. O trecho em que o caso é mencionado começa aos 9:51 e termina aos 12:15. Abaixo, há uma transcrição do conteúdo.

the godly recon

10:03

YouTube channel this channel doesn't

10:06

exist anymore but there are archives of

10:09

it along with the videos that you can

10:11

find online godly recon was a relatively

10:14

small YouTube channel that started in

10:16

around September of 2006 it was a

10:20

typical video blogging channel that did

10:22

not gain much fame in its running time

10:23

it features a 23 year old woman named

10:26

Caroline a college graduate her videos

10:30

were mostly centered on her everyday

10:32

life and also things like makeup in

10:34

fashion her first three videos were

10:36

pretty normal until she released her

10:39

next one called something I need to tell

10:41

you where she explains that she had been

10:43

getting really strange private messages

10:45

from a user that she was unfamiliar with

10:48

she then released another video saying

10:51

that the messages got more personal like

10:53

the user knowing what her phone number

10:55

was she couldn't decide whether to call

10:57

the police or not assuming that it was

11:00

some kind of sick joke

11:01

it wasn't until her next video called

11:03

taking a break from YouTube where she

11:06

decided to call the police after the

11:08

user sent her a picture of her house in

11:12

April of 2007 four months later after

11:16

this video was released a 19 second

11:18

video was uploaded named goodbye her

11:22

last video even with something so

11:45

terrifying the video did not get noticed

11:48

until nearly six months later or it got

11:50

extremely viral YouTube took down the

11:53

channel almost immediately after and

11:56

rumor has it that they did this so that

11:59

they wouldn't have to be responsible if

12:01

it was anything serious even today

12:05

Caroline's whereabouts are completely unknown

Em suma, o vídeo informa que o canal teria sido criado no dia 13 de setembro de 2006, e a garota responsável por ele se chamaria Caroline, de 23 anos. Nele, ela postava vídeos a respeito de sua vida diária: “First Video!”, “What I got at Hot Topic” e “After my Doctor’s Checkup” eram os três primeiros.

Em dado momento, a garota publicou um quarto vídeo intitulado “Something I Need To Tell You”, no qual ela explicou que recebia mensagens privadas estranhas de um usuário que ela não conhecia. Ela então soltou outro vídeo, dizendo que as mensagens se tornaram mais pessoais (como o seu número

de telefone). O usuário lhe enviou uma fotografia de sua casa, e ela decidiu chamar a polícia (o que teria ocorrido em janeiro de 2007).

Em abril de 2007, o vídeo “Goodbye”, de 19 segundos, foi enviado, contendo apenas gritos. Aproximadamente 6 meses depois, o caso se tornou extremamente viral e, quase imediatamente, o YouTube deletou o canal, que ocupava a URL <https://www.youtube.com/user/godlyrecon>.

Nesse ponto, já podemos apontar algumas contradições. A mais gritante delas é, sem dúvida, a afirmação de que o assunto se tornou “extremamente viral” em outubro de 2007 (6 meses após abril). Conforme a busca do Google Trends informou, **não existem registros do tópico sendo pesquisado nessa data.**

Além disso, **a busca por “godlyrecon” durante 2007 e 2008 não retorna nenhum resultado**

(https://www.google.com/search?tbs=cdr%3A1%2Ccd_min%3A1%2F1%2F2007%2Ccd_max%3A1%2F1%2F2009&ei=8J1LXKSjLty85OUPgNys2AI&q=godlyrecon&oq=godlyrecon&gs_l=psy-ab.3..35i39l2j0i7i30l4j0i2j0i203.39861.40326..40488...0.0..0.138.263.0j2.....0...1..gws-wiz.....0i10i30j0i30.yIQ7ZVBE5Rw) da mesma forma que o endereço onde o canal do YouTube deveria estar (https://www.google.com/search?q=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fuser%2Fgodlyrecon&source=lnet&tbs=cdr%3A1%2Ccd_min%3A1%2F1%2F2007%2Ccd_max%3A1%2F1%2F2009&tbm=).

The image contains two screenshots of Google search results. The top screenshot shows a search for 'godlyrecon' with tabs for 'Todas', 'Imagens', 'Vídeos', 'Notícias', 'Shopping', 'Mais', and 'Configurações'. Below the tabs, it says 'Em qualquer idioma', '1 de jan de 2007 – 1 de jan de 2009', and 'Classificados por relevância'. The main text reads: 'Sua pesquisa - **godlyrecon** - não encontrou nenhum documento corresponder' and 'Redefinir ferramentas de pesquisa'. The bottom screenshot shows a search for the URL 'https://www.youtube.com/user/godlyrecon' with the same tabs. It also shows 'Em qualquer idioma', '1 de jan de 2007 – 1 de jan de 2009', and 'Classificados por relevância'. The main text reads: 'Sua pesquisa - **https://www.youtube.com/user/godlyrecon** - não encontrou nenhum documento correspondente. Redefinir ferramentas de pesquisa'.

O mesmo vale para o endereço do canal do YouTube, que **não apresenta nenhuma captura dessa época no Web Archive** (https://web.archive.org/web/*/https://www.youtube.com/user/godlyrecon).

Explore more than 347 billion web pages saved over time

<https://www.youtube.com/user/godlyrecon>

Find the Wayback Machine useful? [DONATE](#)

Saved 3 times between June 29, 2016 and February 17, 2018.

[summary of youtube.com](#) · [Site Map of youtube.com](#)

O que isso significa? Que o vídeo da NationSquid provavelmente mentiu ao afirmar que o assunto se tornou extremamente viral em 2007, uma vez que não existe nenhuma evidência de que as pessoas sequer tenham tido conhecimento a respeito desse assunto.

De fato, as buscas por “godlyrecon” antes de 2016 **não exibem nenhum resultado além de falsos positivos** (https://www.google.com/search?q=godlyrecon&source=ln&tbs=cd:3A1%2Ccd_min%3A%2Ccd_max%3A6%2F7%2F2016&tbm=).

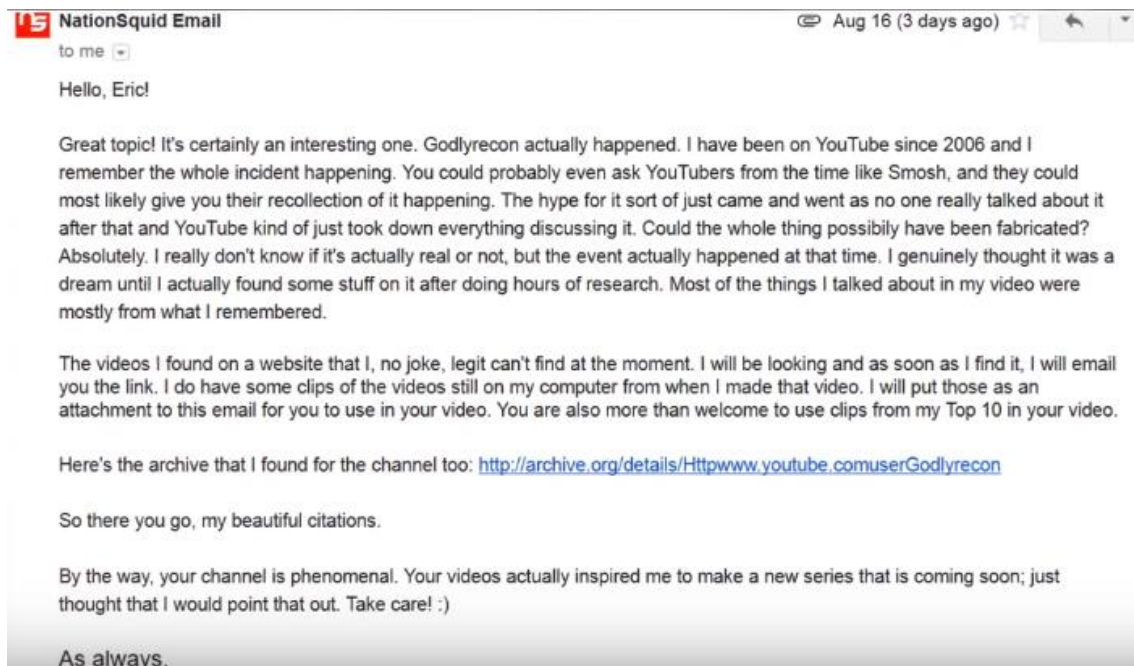
Isso significa, evidentemente, que o tema “Godlyrecon” sequer existia antes do vídeo da NationSquid ser postado, algo bastante estranho para um caso que teria, inclusive, se tornado viral na época em que ocorreu.

Nos meses seguintes, esse tema tornou-se popular, e o canal ScareTheater publicou um vídeo sobre o assunto em que enviou um e-mail ao NationSquid questionando a possibilidade da história ter sido meramente inventada por eles, e perguntando como tais vídeos foram obtidos.



Na resposta, o NationSquid informou que o caso aconteceu de verdade, já que ele mesmo (o autor do e-mail) se lembra, e alguns criadores de conteúdo da

época provavelmente também lembrariam. Porém, os trechos que foram exibidos no vídeo da NationSquid não podem ser encontrados legitimamente no momento.



Assim, o canal apenas garantiu que tal acontecimento teria realmente ocorrido, **mas esquivou-se da questão quando lhe fora questionado a respeito da origem de tais vídeos.**

Além disso, também foi fornecido uma página supostamente arquivada do canal do YouTube, em <https://archive.org/details/Httpwww.youtube.comuserGodlyrecon>. O site em questão ainda está no ar, conforme pode ser verificado.



GODLYRECON YOUTUBE CHANNEL OCTOBER 18 2007

by [Godlyrecon](#), [godlyrecon archive](#), [godlyrecon channel](#), [godlyrecon youtube channel](#),

Publication date [2007-10-18](#)

Usage [Public Domain Mark 1.0](#)  

Language [English](#)

FILE ARCHIVED ON 7:14:33 Oct 18, 2007

EDIT FROM 7/13/16 8:34:16 - Fixed broken link on "Something I Need to Tell You" button.

EDIT FROM 7/12/16 5:20:56 - Had to rearchive the backup thumbnails. They have been updated today.

EDIT FROM 7/11/16 12:07:49 - Fixed html file being replaced with "secure" file.

EDIT FROM 7/9/16 4:23:19 - Blue channel color disappeared again, leaving the whole source looking corrupted. Issue has been fixed. File name has been changed to "Godlyreconchannel.html."

EDIT FROM 7/9/16 1:06:34 - Blue channel color disappeared again, leaving the whole source looking corrupted. Issue has been fixed. File name has been changed to "Godlyrecon.html."

É aqui que uma série de novas contradições aparecem.

Em primeiro lugar, o Web Archive realmente permite que páginas da web sejam arquivadas. Porém, **a ferramenta dedicada exclusivamente à essa função** (a Wayback Machine - <https://archive.org/web/>) **não foi utilizada para fazer a captura. O autor preferiu se dar ao trabalho de baixar a página do canal de Godlyrecon e enviá-la para a biblioteca padrão do site para upload de arquivos.**

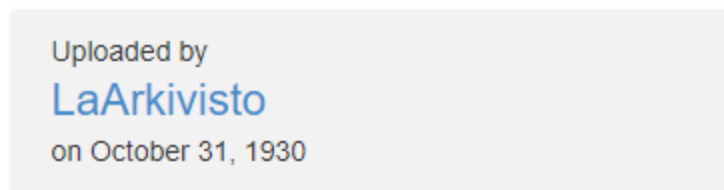
Isso envolve apenas duas explicações: (1) o autor dessa captura é habilidoso o bastante para baixar a página da web, criar um diretório no Web Archive e enviar os arquivos, mas não é capaz de perceber que já existe uma ferramenta feita para isso, de uso muito mais simples, e que produz uma captura de autenticidade quase garantida ou (2) **o autor não utilizou a Wayback Machine porque a página foi forjada e como ela nunca existiu, não poderia ter sido capturada.**

Mas, se a captura foi forjada, então por que a página consta que os arquivos foram enviados em 2007?

Uploaded by
ParadiseAwaits
on October 18, 2007

A questão já foi solucionada pelo Scare Theater, e aponta que **a data exibida para um item da biblioteca pode ser inserida arbitrariamente pelo autor.** Por exemplo, a página em <https://archive.org/details/Kosmoglott->

[Cosmoglotta 1930 n073 nov-dec](#) informa o item foi enviado ao site em 31 de outubro de 1930, uma data que, definitivamente, não reflete o real momento do upload.



E o que podemos dizer da página da web em si? Para tanto, basta fazermos o download dos arquivos e abrirmos a página com algum editor de HTML, como o Dreamweaver.

Primeiramente, o cabeçalho da página indica que trata-se de uma página da web que foi, em algum momento, capturada pelo Wayback Machine (aquela ferramenta que o autor não utilizou). Podemos notar isso pelas informações que são correspondentes às páginas capturadas pelo serviço. Porém, temos um detalhe: a página em questão não foi enviada para o Wayback Machine, mas sim para a biblioteca. Logo, **esse cabeçalho indica que ela foi, originalmente, retirada da Wayback Machine.**

```
<div style="position:fixed;left:0;top:0;width:100%!important">
<div id="wm-ipp-inside">
  <table style="width:100%;"><tbody><tr>
    <td id="wm-logo">
      <a href="/web/" title="Wayback Machine home page"></a>
    </td>
    <td class="c">
      <table style="margin:0 auto;"><tbody><tr>
        <td class="u" colspan="2">
          <form target="_top" method="get" action="/web/form-submit.jsp" name="wmtb" id="wmtb"><input
          name="url" id="wmtbURL" value="http://www.youtube.com/user/Godlyrecon" style="width:400px;" onFocus
          "this.focus();this.select();" /><input type="hidden" name="type" value="replay" /><input type="hid
          value="20071011055318" /><input type="submit" value="Go" /><span id="wm_tb_options" style="displa
          ></form>
        </td>
      </tr>
    </td>
  </tbody></table>
</td>
</tr>
</tbody></table>
```

Mais adiante, encontramos um link que revelaria a origem da página em questão. Ele é </web/20080307003913/http://www.youtube.com/user/Godlyrecon>.

```
<td class="c" id="displayMonthEl" title="You are here: 5:53:18 Oct 18, 2007">001</td>
<td class="f" nowrap="nowrap">

  <a href="/web/20080307003913/http://www.youtube.com/user/Godlyrecon" title="7 Mar 2007"><stro
  strong></a>

  </td>
</tr>
<!-- NEXT/PREV CAPTURE NAV AND DAY OF MONTH INDICATOR -->
<tr class="d">
  <td class="b" nowrap="nowrap">

    
<td class="s">
<a class="t" href="/web/20071011055318*/http://www.youtube.com/user/Godlyrecon" title="See a list of
every capture for this URL">1,456 captures</a>
<div class="r" title="Timespan for captures of this URL">11 Oct 07</div>
</td>
```

Há mais um detalhe: em uma página capturada, as miniaturas dos vídeos (ou mesmo seus nomes) costumam conter hyperlinks para os vídeos em questão. Isso não acontece nesse caso. Aqui, **eles apontam para links estranhos, que absolutamente nada têm a ver com algum vídeo no YouTube.**

```
-----
<a href="/web/20071011055318/http://www.523587652542.iff">Taking a Break from YouTube.</a>
<span class="runtime">08:18</span>
~
iv class="vtitle">
<a href="/web/20071011055318/http://www.7432832929432.iff">A Little More Information.</a>
<span class="runtime">07:22</span>
...
<a href="/web/20071011055318/http://www.4328487327805.iff">Something I Need to Tell You.</a>

<span class="runtime">11:03</span>
~
class="vtitle">
<a href="/web/20071011055318/http://www.8473286743218.iff">After my Doctors Checkup.</a><br>
<span class="runtime">05:13</span>
...
div class="vtitle">
<a href="/web/20071011055318/http://www.9438182432103.iff">What I got at Hot Topic.</a><br>
<span class="runtime">06:24</span>
</div>
iv class="vtitle">
<a href="/web/20071011055318/http://www.32575843726356.iff">First Video!</a><br>
<span class="runtime">02:19</span>
...
```

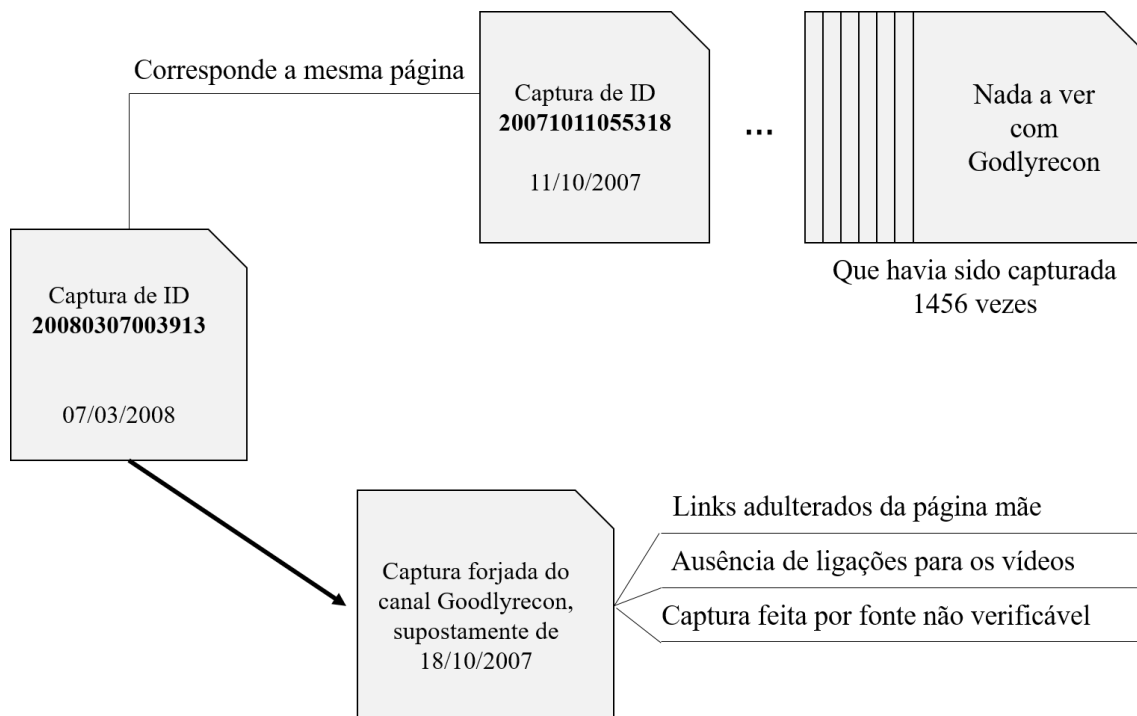
Infelizmente, a Wayback Machine não permite que recuperemos as páginas utilizadas por meio de seus IDs. Ainda assim, ela nos permite concluir, com toda

certeza, **que elas não correspondem a capturas do canal Godlyrecon e, portanto, não deveriam estar na suposta página.**

Em linhas gerais, isso nos permite concluir que a página **que temos foi feita com base na edição de uma página, de ID 20080307003913**, que pertencia à mesma família de uma outra página, de ID 20071011055318, **que havia sido capturada 1456 vezes**. Ambas as páginas **não correspondem a nenhuma captura do canal de Godlyrecon.**

O autor inseriu os demais elementos, tais como as miniaturas, **mas não teve a cautela de associá-los a hyperlinks que realmente levassem a vídeos já removidos**. Por fim, **um comando de substituir tratou de trocar todas as ocorrências dos nomes do canal que essa página continha por “godlyrecon”, conforme observamos.**

Assim, podemos concluir que **a página em questão, única evidência da existência de um canal chamado godlyrecon é forjada.**



É também interessante lembrar que o canal NationSquid já se envolveu na fabricação de hoaxes. Em <https://www.adweek.com/tvspy/all-signs-point-to-sarasota-suicide-footage-being-a-possible-fake/185757> e [https://lostmediawiki.com/The Christine Chubbuck tape \(lost on-air suicide footage; 1974\)](https://lostmediawiki.com/The_Christine_Chubbuck_tape_(lost_on-air_suicide_footage;_1974)) um vídeo do mesmo canal envolve o que, em teoria, seria uma filmagem nunca antes vista do suicídio de Christine Chubbuck, que ocorreu em uma transmissão de TV em 1974. Em 2017, um encarregado do programa em que o incidente ocorreu confirmou que a filmagem era falsa.

Assim, podemos apontar nossas conclusões:

1. O vídeo do canal NationSquid, de 8 de julho de 2018, é a primeira ocorrência de quaisquer informações presentes na internet a respeito do caso Godlyrecon. **Isso contradiz com a expectativa para um caso ocorrido em 2006.**
2. O canal NationSquid se contradiz ao afirmar que o caso Godlyrecon tornou-se “extremamente viral” em 2007: **não encontramos nenhuma evidência de que o tema sequer foi mencionado em qualquer tipo de postagem na web.**
3. Após a publicação do vídeo, o canal em questão **não informou, quando perguntado, qual seria a fonte para a página e os vídeos perdidos.** Ele apenas forneceu uma suposta captura do canal como única evidência de que ele existiu.
4. Essa captura, por sua vez, **apresenta fortes indícios de que foi forjada:**
 - a) **A captura não foi feita em um site destinado a realizar capturas autênticas,** por mais que a ferramenta estivesse acessível.
 - b) A página em HTML contém um link de uma captura da Wayback Machine, **o qual simplesmente não existe.**
 - c) Portando, os IDs apresentados na página correspondem a outra captura da Wayback Machine, **a qual não apresenta nenhuma relação com Godlyrecon.**
 - d) Essa captura **foi utilizada como modelo para a inserção dos demais elementos da página.**
 - e) Ao inserir os demais elementos, o autor deixou os links e miniaturas dos vídeos de Godlyrecon associados com links inexistentes. **Em uma captura real, eles deveriam apontar para vídeos do YouTube.**
 - f) A página que possuía o ID utilizado **teria 1456 capturas, enquanto o suposto URL do canal possui apenas 3.**
5. O canal NationSquid **já possui um caso conhecido de falsificação de uma filmagem,** criando, portando, um hoax.
6. Dada a comprovação de que as **evidências apresentadas pela NationSquid foram forjadas,** combinada à **ausência de demais evidências que apontem que o canal Godlyrecon alguma vez existiu,**

podemos concluir que o referido canal nunca existiu, bem como todo o crime envolvido em seu fim. Ademais, os vídeos que hoje temos acesso provavelmente foram produzidos pelo pessoal da NationSquid para integrar a obra.